

Eduardo Souto (1882–1942)

Faz chorar

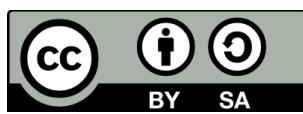
Samba à moda paulista. Sertaneja.

Dedicatória: Aos distintos cronistas carnavalescos K. Nôa e Arrelia.

Editoração: Thiago Rocha

voz, piano  
(*voice, piano*)

5 p.





Aos distintos cronistas carnavalescos K. Nôa e Arrelia.

# Faz chorar

Samba à moda paulista. Sertaneja.

Eduardo Souto

§

Canto

Piano

The musical score consists of three systems of music. The first system starts with a piano part in 2/4 time, followed by a vocal entry. The second system begins at measure 5 with a piano part, followed by a vocal entry. The third system starts at measure 9 with a vocal entry, followed by a piano part. The piano parts feature chords and rhythmic patterns typical of samba à moda paulista. The vocal parts show melodic lines with some slurs and rests. The score concludes with a piano part and the word "Fine".

5

Fine

9

Canto

Côro

Quan-do\_a mo - re - na não qué faiz cho - rá Faiz cho - rá

This section continues from the previous systems. It features a vocal part for the 'Canto' and a vocal part for the 'Côro'. The lyrics are provided below the vocal lines. The piano part provides harmonic support, with chords changing to accommodate the vocal entries. The vocal parts are melodic, with some slurs and rests.

13      **Canto**

Tem tar man - din - ga\_a mu - íe faiz cho - rá

**Côro**

Faiz cho - rá

17      **Canto**

A mo - re - ni - nha\_é de truz faiz cho - rá

**Côro**

Faiz cho - rá

21      **Canto**

É mar - va - da que se - duz faiz cho - rá

**Côro**

Faiz cho - rá

**D.S. poi Trio**

## 25 Trio

Meu a - mô Só me faiz sof - frê

29

N'es - ta dô Cá do meu vi - vê.

33

Não sei quem Pô - de\_as-sim vi - vê

37

D.S. al Fine

Sem seu bem Que lhe dá pra - zê.



# Faz chorar

Quando a morena não qué - faiz chorá

Côro: Faiz chorá

Tem tar mandinga a mulé - faiz chorá

Côro: Faiz chorá

A moreninha é de truz - faiz chorá

Côro: Faiz chorá

É marvada que seduz - faiz chorá

Côro: Faiz chorá

Meu amô

Só me faiz soffrê

N'esta dô

Cá do meu vivê.

Não sei quem

Póde assim vivê

Sem seu bem

Que lhe dá prazê.